bem tenho noticia e dis o Alferes de Dragoins que da paragem donde se achão os dittos rebeldes a passagem do rio Claro he legua e meya desta rio asima; e do quartel do ditto Alferes ao dos rebeldes serão doze leguas, tudo por mattos; razão porque me não parece conveniente, alem do que ja dice na de 24, que se mande ordem ao Alferes que se poste o mais perto dos rebeldes que com segurança puder, cuidando em fazer picadas largas para por ellas poder laborar o seu troço, que se deve reforçar, ficando o Alferes com a terça parte da gente que se resolver (e deve ser logo) deve ao todo juntar-se, para a efficaz prizão dos rebeldes indo as duas partes pella Anta: e resolvendo-se que devem ir mais pessoas assistidas pella Real Fazenda, alem das secenta que na Junta se assentou, rogo a V.Mce. por bem do servisso de Sua Magestade e da sua Real Fazenda, mande logo o treslado authenticico desta resolução assignados pellos que vottarem com a formalidade que deve ser para assim legitimar a despesa que mais for necessária, dizendo-se na mesma resolução o com quanto a cada pessoa se deve assistir. Deos Guarde a V.Mce. muitos annos. Villa Boa 30 de Agosto de 1747-Sr. Dr. Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca-Manoel Caetano Homem de Macedo. E não se continha mais em a ditta carta que bem e fielmente trasladei, e aqui copiei, a qual recebeu o Meirinho da Fazenda para a entregar ao Dr. Ouvidor e de como recebeu e entregou assignou comigo escrivão da Fazenda.

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre.
 José Rodrigues Lisboa.

Vol. n.º 388 - fls. 94

pt435

Suita no 1.

Registo de huma carta escripta do Cappitam de Dragoens Antonio de Sá Pereira ao Dr. Ouvidor Geral Manoel Antunes da Fonseca.

Precebi muito bem as cópias das cartas que V.Mce. me remeteu em 26 do corrente assim a de V.Mce. escripta ao Dr. Provedor da Fazenda como a resposta do ditto Ministro a de V.Mce. e nesta que hontem 28 do mesmo de que me fez merce mandar a coal não respondo corente por razão das molestias que a V.Mce. ja disse padecia de que não estou ainda livre porem sempre em suma me pede de eu meu votto sem letrelidade e deliberaçõs se se deve ou não conservar a esquadra no exzersisio experiente a que a mandou o Dr. Provedor prostar no Areal da Anta. Parece-me como não he certo que fasa por agora falta o Alferes por rezam do que ja disce elle avisa nas que V.Mce. tem visto, tenho descorrido assim pella ezpriensia como pellas notisias que ha de que os transgressores se socorra de alguis mantimentos do Areal da Anta e tambem desta Vila

se valem de avisos dos movimentos que se fazem razão porque me parece muito utico a goarda que o ditto Ministro me pedio e postrou no ditto Areal porque para coalquer destas operaçois serve e he conveniente ao servisso de Sua Magestade e he pratiga muito antiga que não ha guarda que não tenha sua utilidade pois se mandam sempre ***** so para os foturos porque se os ha ja la está e he :melhor que se diga fizemos bem no que fizemos mal não a por isso suposto sou de voto que se conserve por não ser gente que fasão falta ao tratado por V.Mce. pello o Dr.Provedor e por mim pois o Alferes dis o que a V.Mce.ja tenho comunicado em ***** : eu não tenho duvida a bem informada queixa ***** : tem de o não fazer sabedor o ditto Ministro e ainda que eu não seja culpado sempre as dansas quebram em mim pella pouca experiencia que tenho ou por me parecer não faltaria a tam ajustada razão de V.Mce.Diz-me V.Mce.nesta sua de 28 do corrente que devo eu marxar com os ordenasas e mais gente que me acompanhe em direitura donde se axa o Alferes para dahi cometer os transgressores,a primeira he que o ditto Alferes dis no aviso ultimo que fes por carta de 22 de Agosto que devia hir hum corpo de gente em direitura do queimado e por fogo as cazas e apanha-lo a Cavalaria que isto he indo desta Villa antes de chegar a passage da estrada do Cuyabá e outras mais disposi- soins que V.Mce.já (ilegivel) coando fui ao Dr.Provedor logo que chegaram,serto he que inimigo atacado por muitas partes com mais facillidade se vense alem do ponderado sempre pella ditto Anta ha estrada seguida em direitura donde estarão os transgressores o que não tem adonde se axa o Alferes por coanto se sabe sam mattos feixados e picada muito ma de sorte que para fazer o servisso a que mandou V.Mce. he preciso hir desfilando para a ditto picada nesta forma não se faz nada e tam bem he arriscada;e o Alferes faria tençam mandar hum corpo de gente para que com a que lá tem fizesse dois como elle dis para se atacarem por tres partes ao mesmo tempo e para isto se dara avisos este he o meo parecer e delle não me tiro ***** que he util a ditto diligencia ao servisso de Sua Magestade sem embargo que V.Mces. disponhão que eu ysicotarei o que assignarem e assentarem melhor ajustando-se como digo fica tambem Cabos que a ditto goarda da Anta se a de encorporar comigo e não eu com ella como tambem não eu novo explorador porque ja se sabem adonde residem os transgressores e agora sou falta ilos desalojar pello melhor modo que se descorrer,Deos Guarde a V.Mce.muitos annos.Villa Boa 23 de Agosto de 1747.Sr.Dr.Ouvidor General Manoel Antunes da Fonseca-Antonio de Sá Pereira-E não se continha mais em a ditto carta que para registrar me foi apresentada pello Dr. Intendente e Provedor,e de como registei me assignei.

ass) Francisco Angelo Xavier de Aguirre.